

NÚCLEO ACADÊMICO DE NIVELAMENTO E INCLUSÃO

Rafaela Menezes Braga¹ - Unifesspa
Alcilene Moraes Rocha Feitosa² - Unifesspa
Ruan Lion Costa de Souza³ - Unifesspa
Manolo Rodriguez Heredia⁴ - Unifesspa
Cecilia Orellana Castro (Coordenadora do Projeto)⁵ - Unifesspa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG

Programa de Ensino: Projeto de Apoio ao Discente Ingressante - PADI

Resumo: O projeto intitulado “Núcleo Acadêmico de Nivelamento e Inclusão” é uma iniciativa de docentes e acadêmicos do Instituto de Engenharia do Araguaia - UNIFESSPA, com propósito intervir em situações e problemáticas como a evasão e baixo aproveitamento das disciplinas. Contribuindo no acolhimento, integração e inclusão dos calouros das turmas 2022 e 2023, tendo o objetivo de construir um espaço ainda que de forma abstrata para que os acadêmicos ingressantes se sintam parte da Universidade, com monitoria em disciplinas dos cursos, dando suporte nas plataformas e sites institucionais, ensinando parte das disciplinas de matemática para os discentes dos três cursos do IEA: Arquitetura e Urbanismo, e Engenharia Civil e Licenciatura em Matemática e além de tudo, gerando momento que mesmo informais puderam contribuir significativamente para os acadêmicos ingressantes através de diálogos, construções de perspectivas e práticas humanizadas. Com isso, é possível destacar que houve amplo alcance dos acadêmicos que formavam o público alvo e pode-se pontuar ainda que os resultados alcançados são positivos visto que observou-se permanência, motivação e aprovação dos acadêmicos participantes.

Palavras-chave: Integração Acadêmica; Projeto de Ensino; Prática Humanizada; Vivências Acadêmicas.

1. INTRODUÇÃO

No cenário da pandemia, observaram-se mudanças significativas na forma de vida, resultando em um impacto substancial sobre os métodos de aprendizagem, trabalho e estilo de vida. O Projeto proposto surgiu a partir de uma investigação observacional realizada no âmbito do Instituto Engenharia do Araguaia – IEA, foram identificados desafios que motivaram a busca por soluções para os problemas em questão de situações relacionadas ao ingresso e permanência no Ensino Superior, o projeto foi criado para auxiliar os discentes ingressantes a partir de vivências acadêmicas no ambiente acadêmico, com o intuito de ajudar no portal do SIGAA, em períodos de matrículas, bem como Sigeventos, Sigeleição e outros portais da Unifesspa, auxiliando até as dificuldades em disciplinas, em aulas e etc.

¹ Graduada em Licenciatura em Matemática (FCE/IEA/Unifesspa). Bolsista do PADI - Programa de Apoio ao Discente Ingressante. Email: rafaelamenbraga@gmail.com

² Graduada em Licenciatura em Matemática (FCE/IEA/Unifesspa). Bolsista do PADI - Programa de Apoio ao Discente Ingressante. Email: alcilene.morais@unifesspa.edu.br

³ Graduando em Arquitetura e Urbanismo (FAU/IEA/Unifesspa). Graduado em Licenciatura em Matemática (FCE/IEA/Unifesspa). Voluntário do PADI - Programa de Apoio ao Discente Ingressante. Email: ruanlion.13@gmail.com

Segundo Miarka e Maltempo (2020) abordam, entende-se que no Brasil, a maioria dos estados implementou a estratégia de isolamento horizontal, o que tem um impacto direto nos sistemas educacionais. Isso ocorre porque a maioria das instituições de ensino brasileiras tem como base um modelo presencial, o qual envolve a concentração de pessoas. Como resultado, muitas delas tiveram que interromper suas atividades presenciais ou, em alternativa, adotar métodos de ensino remoto sem estar plenamente preparadas para essa transição e esse despreparo foi observado no âmbito institucional uma vez que se entendeu que os acadêmicos tinham dificuldades no acesso aos portais da universidade e por isso, alguns deixaram de ter acesso às aulas ou informações importantes.

O projeto foi aplicado nos discentes calouros dos cursos de Licenciatura em Matemática, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, tendo a proposta de criar um ambiente, mesmo que de forma conceitual, para que os novos discentes se sintam parte da universidade e estejam preparados para desempenhar um papel ativo no ambiente acadêmico seja no contexto presencial ou virtual. Criando um ambiente entre calouros e veteranos, com o objetivo de facilitar a integração e inclusão dos novos alunos.

É preciso compreender que o acompanhamento acadêmico não só incentiva o interesse pela carreira docente, mas também gera o desejo de auxiliar e compartilhar conhecimentos, contribuindo assim para a formação pedagógica de outros estudantes (MATOSO, 2014). O projeto estabeleceu um espaço de suporte presencial ou virtual, onde os alunos podem receber apoio acadêmico, com o intuito específico de incluir a realização de atividades de boas-vindas, divulgação do projeto, revisão de conteúdos de matemática do Ensino Médio, assistência personalizada aos alunos e o fortalecimento da autoconfiança dos discentes. O projeto atuou na preparação dos alunos para a vida acadêmica e promoção de uma relação saudável entre calouros e veteranos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto teve a execução com os calouros do ano 2022 e 2023, do IEA com oficinas como: no Sigga, SigEventos, Currículo Lattes, com algumas características importantes de sites como CRCA, as três Pró-reitorias da UNIFESSPA que são mais diretamente ligadas aos alunos: ensino, pesquisa e extensão. Ainda tendo monitorias de qualquer disciplina duas vezes na semana, os encontros eram na quarta-feira e sábados.

O projeto atendeu 10 discentes, sendo que 4 do curso de Arquitetura e Urbanismo, 3 de Licenciatura em Matemática e 3 de Engenharia Civil. Com o primeiro encontro foi a “Calourada” (uma recepção aos calouros dos cursos), tendo Oficinas que auxiliavam e ensinavam a respeito do uso de portais acadêmicos e monitoria em disciplinas.

Cronograma da atividade:

- No mês 1º: Sistematização das ações a serem desenvolvidas no projeto junto com toda a equipe apresentando as ações que serão realizadas no projeto.
- Do 1º ao 3º mês: Momento de preparação para as ações a serem realizadas. Abordado os estudos em uma preparação de conhecimentos prévios matemática do Ensino Médio, em Currículo Lattes, em outros portais acadêmicos, estudando editais e projetos ofertados pelas pró-reitorias da Universidade, especialmente os auxílios da PROEX, as monitorias e outras ações da PROEG e PROPIT, as quais possam ser aproveitadas durante o período de permanência.
- Do 2º ao 13º Mês: Divulgação e realização das atividades principais do projeto de maneira paralela e nas redes sociais. No 4º mês: Curso Contínuo de Nivelamento em Matemática Básica, que buscará atender discentes das tais como Oficinas: Currículo Lattes, Normas da ABNT, SIGAA – Unifesspa, entre outros. No 5º mês: Recepcionando os calouros 2022 do IEA, como foi feito com os discentes ingressantes em 2021, pretende-se apresentar para os calouros dos três cursos do IEA, as ações e projetos ofertados pelas pró-reitorias da Universidade, especialmente os auxílios da PROEX, as monitorias e outras ações da PROEG e PROPIT, as quais possam ser aproveitadas durante o período.
- No 4º ao 14º mês: com as monitorias de dúvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto atuou trabalhando nas abordagens mais técnicas como o auxílio e atendimento dos alunos frente às dificuldades em conhecimentos básicos em matemática necessários aos três cursos de graduação ofertados no campus de Santana do Araguaia, bem como instrução e orientação ao uso das plataformas e sites institucionais.

Porém, para além disso, trabalhou-se com a experiência e socialização de vivências entre estudantes, a mesma que já foi pontuada em outros momentos dos projetos de ensino como o relatado em Souza, Lima e Castro (2019) ou em Lima, Sousa e Lopez (2022). O diálogo, o apoio e a motivação através da interação e inclusão estudantil que proporcionava aos estudantes momentos de descontração, mas especialmente de criação de perspectiva sobre as jornadas acadêmicas.

Em situações como estas, é essencial que o monitor compreenda que seu apoio não deve estar voltado apenas à assistência de conteúdos de sala de aula, mas também como uma assistência motivacional, que incentive e compartilhe com o aluno da monitoria um pouco de suas experiências, esclarecendo que em toda a caminhada acadêmica há de fato momentos cujos desempenhos acadêmicos não serão satisfatórios, mas que isto não será motivo para desistir (SOUZA; LIMA; CASTRO, 2019, p. 3)

A questão de projetos como este é de fato trabalhar em cima de um ensino e da construção de aprendizagens, mas ainda voltar-se para uma abordagem humanizada que possa contribuir para a criação de resiliência e ainda a construção de aprendizagens emocionais durante a jornada acadêmica que é, de fato, um momento desafiador na vida dos acadêmicos.

Ao todo, pode-se pontuar a participação de 10 acadêmicos no projeto desenvolvido, por mais que o número pareça pouco é preciso levar em consideração as questões de proporção, especialmente relacionadas ao número de ingresso de acadêmicos no campus.

A seguir os resultados da projeto que foram colocado em pratica os resultados e também o desenvolvimento para o ensino e aprendizagem:

Imagem 1 – Projetos das Oficinas e monitoria.





Fonte: acervo da autora.

Sendo assim, apesar do desafio, os resultados foram positivos, tanto para os calouros quanto para os bolsistas, pois observou-se que uma posição mais ativa frente às aprendizagens e desafios fez com que os veteranos colaboradores construíssem grande bagagem intelectual, emocional e acadêmica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve o intuito de auxiliar os calouros na ingressão no campo acadêmico, para amenizar as dificuldades com tantas informações novas. No geral, as conclusões obtidas são que as oficinas acadêmicas são uma ferramenta eficaz no ensino e aprendizagem, proporcionando oportunidade de aplicar o conhecimento teórico na prática e aperfeiçoar suas habilidades. Entretanto a oficinas auxilia as bolsistas com experiências de aprendizado que enriquece o conhecimento.

O programa de apoio apresentou benefícios tanto para os discentes atendidos fornecendo uma oportunidade de aprendizado. No entanto, algumas limitações, como a falta de tempo dos discentes e o mal funcionamento dos computadores no laboratório, foram identificadas como obstáculos para a participação efetiva dos alunos, mas apesar desses desafios com o programa de apoio foi possível auxiliar os discentes em suas necessidades acadêmicas e contribuir para sua formação, tendo o lado positivo.

Além disso, as oficinas proporcionaram um ambiente propício para a troca de ideias e o debate o que gera a oportunidade de uma prática humanizada sobre as ações desenvolvidas, visto que os projetos de ensino são feitos por pessoas e para pessoas. Ouvir diferentes pontos de vista e estar exposto a diferentes perspectivas enriquece a própria compreensão e ao estímulo a aprofundar meus conhecimentos. O projeto apresentou lado positivos, com as aprovações do discentes em suas disciplinas do curso.

5. REFERÊNCIAS

LIMA, Rafaela Menezes B.; SOUSA, Sávio Borges; LOPEZ, Luis Ismael A.. Monitoria no período remoto: experiências na pandemia. **Seminário de Projetos de Ensino**, v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/spe/article/view/1844/803>>. Acesso em 13 out. 2023.

MATOSO, Leonardo, Magela, Lopes. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. CATUSSABA, ISSN 2237-3608, v. 3, n.2, p. 77-83, 2014.

MIARKA, R., MALTEMPI, N. V. O que será da Educação Matemática depois do Coronavírus? **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 34, n. 67, p. 2-4, ago., 2020.

SOUZA, Ruan Lion C.; LIMA, Rafaela Menezes B.; CASTRO, Cecilia Orellana. Monitoria Acadêmica em Geometria Plana: diagnósticos, práticas inovadoras e apoio motivacional. **Seminário de Projeto de Ensino**, v. 4, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/spe/article/view/977/381>>. Acesso em 13 out. 2023.